

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS 28 - CEP 28

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2014

ÍNDICE

| | |
|--|------|
| RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS..... | 1 |
| BALANÇO PATRIMONIAL..... | 3 |
| DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO – DSDE..... | 4 |
| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL – DMPLS | 5 |
| DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC..... | 6 |
| NOTAS EXPLICATIVAS..... | 7/17 |

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Diretores do
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS 28 - CEP 28
Rio de Janeiro – RJ.

Examinamos as demonstrações financeiras do **CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS 28 - CEP 28** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do superávit/déficit do exercício, das mutações do patrimônio líquido social e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração da Entidade, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS 28 - CEP 28**, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixas para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 2015.



GWM AUDITORES INDEPENDENTES
CRC – RJ N° 5.495 – CVM N° 11.827

GIL MARQUES MENDES
CONTADOR – CRC – RJ N° 39.363

MARCELO JOSÉ NEVES MENDES
CONTADOR – CRC – RJ N° 103.066

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS 28 - CEP 28
CNPJ SOB O Nº 33.927.377/0001-40

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Notas | 2014 | 2013 |
|--|-------|----------------|----------------|
| ATIVO | | | |
| Ativo Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 6.226 | 6.265 |
| Outros créditos | 4 | 18 | - |
| Total do ativo circulante | | 6.244 | 6.265 |
| Ativo não circulante | | | |
| Realizável a longo prazo | | | |
| Projeto cegonha | 5 | 77.670 | 49.187 |
| Projeto hospital da mulher mariska ribeiro | 6 | 132.297 | 71.401 |
| Título de capitalização | | 1 | 1 |
| Imobilizado | | | |
| Imobilizado próprio | 7 | 25 | 21 |
| Total do ativo não circulante | | 209.993 | 120.610 |
| Total do ativo | | 216.237 | 126.875 |
| PASSIVO | | | |
| Passivo não circulante | | | |
| Projeto cegonha | 8 | 79.906 | 50.750 |
| Projeto hospital da mulher mariska ribeiro | 9 | 136.244 | 75.729 |
| Projeto santa eufrásia | 10 | 22 | 327 |
| Total do passivo não circulante | | 216.172 | 126.806 |
| Patrimônio social | | | |
| Superávit (déficit) acumulado | | 69 | 85 |
| Superávit (déficit) do exercício | | (4) | (16) |
| Total do patrimônio social | | 65 | 69 |
| Total do passivo e do patrimônio social | | 216.237 | 126.875 |


As notas explicativas elaboradas pela Administração da Entidade
 são parte integrante das demonstrações financeiras

Antonio Braga Buitencourt
 CONTADOR - CRC - RJ 059293/0
 CPF: 208.645.236.53

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS 28 - CEP 28
CNPJ SOB O Nº 33.927.377/0001-40
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO - DSDE
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | <u>Nota</u> | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|--|-------------|--------------|-------------|
| Receitas | | | |
| Doações | 11 | 180 | 71 |
| Total das Receitas Operacionais | | <u>180</u> | <u>71</u> |
| Despesas Operacionais | | | |
| Despesas administrativas | 12.1 | (39) | (39) |
| Despesas c/pessoal próprio e terceiros | 12.2 | (139) | (43) |
| Despesas tributárias | 12.3 | (3) | (2) |
| Depreciação e amortização | 12.4 | (4) | (5) |
| Total das Despesas Operacionais | | <u>(185)</u> | <u>(89)</u> |
| Resultado Antes do Resultado Financeiro | | <u>(5)</u> | <u>(18)</u> |
| Receitas Financeiras | | 2 | 3 |
| Despesas Financeiras | | (1) | (1) |
| Resultado Financeiro | 13 | <u>1</u> | <u>2</u> |
| Resultado Líquido do Exercício | | <u>(4)</u> | <u>(16)</u> |

As notas explicativas elaboradas pela Administração da Entidade
são parte integrante das demonstrações financeiras

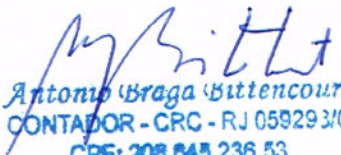

Antonio Braga Bittencourt
CONTADOR - CRC - RJ 059293/0
CPF: 208.845.236.53

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS 28 - CEP 28
CNPJ SOB O Nº 33.927.377/0001-40

DEMONSTRAÇÃO DAS MULTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL - DMPLS
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Descrição | Superávit (Déficit) | Total |
|----------------------------------|------------------------|------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | 85 | 85 |
| Superávit (Déficit) do Exercício | (16) | (16) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | <u>69</u> | <u>69</u> |
| Superávit (Déficit) do Exercício | (4) | (4) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | <u><u>65</u></u> | <u><u>65</u></u> |

As notas explicativas elaboradas pela Administração da Entidade são parte integrante das demonstrações financeiras.


Antonio Braga Bittencourt
CONTADOR - CRC - RJ 059293/0
CPF: 208.645.236.53

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS 28 - CEP 28
CNPJ SOB O Nº 33.927.377/0001-40


DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|--|-------------|--------------|
| Superávit (déficit) do exercício | (4) | (16) |
| Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) com recursos provenientes de (aplicados nas) atividades operacionais | | |
| Depreciação e amortização | 4 | 5 |
| | <u>-</u> | <u>(11)</u> |
| (Acréscimo) decréscimo de ativos | | |
| Projeto cegonha | (28.483) | (23.606) |
| Projeto hospital da mulher mariska ribeiro | (60.896) | (48.066) |
| Despesas Antecipadas | (18) | - |
| Acréscimo (decréscimo) de passivos | | |
| Projeto cegonha | 29.156 | 24.025 |
| Projeto hospital da mulher mariska ribeiro | 60.515 | 48.386 |
| Projeto santa eufrásia | (305) | 327 |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades | <u>(31)</u> | <u>1.055</u> |
| Atividades de investimento | | |
| Aquisição de imobilizado e/ou intangível | (8) | - |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de | <u>(8)</u> | <u>-</u> |
| Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa | <u>(39)</u> | <u>1.055</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 6.265 | 5.210 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 6.226 | 6.265 |
| Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa | <u>(39)</u> | <u>1.055</u> |

As notas explicativas elaboradas pela Administração da Entidade são parte integrante das demonstrações financeiras.


Antonio Braga Bittencourt
CONTADOR - CRC - RJ 059293/0
CPF: 208.645.236-53

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS 28 - CEP 28
CNPJ: 33.927.377/0001-40

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE
2014 E 2013**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 – Contexto operacional

O Centro de Estudos e Pesquisas 28 – CEP 28, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, constituída em 09 de maio de 1969, reconhecida como OSS (Organização Social em Saúde), pelo município do Rio de Janeiro, em 07 de outubro de 2010, regida pelo seu estatuto social e pelas leis que lhe são aplicáveis.

A entidade tem como objetivo atividades de associações de defesa de direitos sociais; atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte; e atividades associativas não especificadas anteriormente.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 02 de abril de 2015.

2 – Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 – Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 – “Entidades sem Finalidade de Lucros”, combinada com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.255/09, que aprovou a NBC TG 1000 – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.”

A apresentação de demonstrações financeiras em conformidade com as referidas normas requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da entidade no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, porém, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações financeiras.

2.2 – Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da entidade e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 – Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários, demonstrados ao custo, e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor demonstrado ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, tendo como contrapartida o superávit do exercício.

2.4 – Aplicações financeiras vinculadas aos projetos

Demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos até a data do balanço, tendo como contrapartida a conta do respectivo projeto no passivo não circulante.

Essas aplicações, embora de liquidez imediata, têm sua movimentação restrita, dependendo de autorização do Conselho de Administração, estando relacionadas com os projetos executados.

2.5 – Projetos

Estão apresentados por saldos bancários, demonstrados ao custo, aplicações financeiras de curto prazo, demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, a serem aplicados na execução do projeto, e as contas dos respectivos projetos, classificadas no ativo realizável a longo prazo.

2.6 – Instrumentos financeiros

A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Mensurado ao valor justo por meio do resultado (superávit ou déficit)

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do superávit ou déficit do exercício, na rubrica “Receitas financeiras”, no período em que ocorrerem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação, neste caso as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

b) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da entidade compreendem caixa e equivalentes de caixa e são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

2.7 – Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, deduzido do valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada.

A depreciação é acumulada usando o método linear para alocar seus custos e tendo como base o prazo de vida útil do bem.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se ele for maior que seu valor recuperável estimado.

2.8 – Doações de bens e direitos a apropriar

Os bens recebidos (imobilizado e intangível) em doação ou aqueles adquiridos com recursos oriundos de projetos incentivados (Lei Rouanet) ou do contrato de gestão, são contabilizados observando o disposto na NBC TG 07 - “Subvenção e Assistência Governamentais”. Segundo a referida norma, a receita de doação relacionada a ativo depreciável deve ser reconhecida ao longo do período da vida útil do bem ou direito e na mesma proporção de sua depreciação, sendo reconhecida a crédito de depreciação registrada como despesa no resultado.

3 – Caixa e equivalentes de caixa

Composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa em 31/12/2014 e 31/12/2013 conforme demonstrativo a seguir:

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|------------------------------|--------------|--------------|
| Fundo fixo de caixa | - | 1 |
| Bancos conta movimento | - | 200 |
| Títulos de liquidez imediata | 6.226 | 6.064 |
| | <u>6.226</u> | <u>6.265</u> |

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---------------------|-------------|-------------|
| Fundo fixo de caixa | - | 1 |
| | <u>-</u> | <u>1</u> |

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|--|-------------|-------------|
| Banco do Brasil - projeto hospital da mulher mariska ribeiro | - | 200 |
| | <u>-</u> | <u>200</u> |

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|--|--------------|--------------|
| Banco do Brasil - BB fix | 20 | 46 |
| Banco do Brasil - projeto cegonha | 2.237 | 1.563 |
| Banco do Brasil - projeto hospital da mulher mariska ribeiro | 3.947 | 4.128 |
| Banco do Brasil - projeto santa eufrásia | 22 | 327 |
| | <u>6.226</u> | <u>6.064</u> |

Em atendimento às normas Estatais, as aplicações financeiras são realizadas substancialmente em banco indicado pela Secretaria Municipal de Fazenda.

4 – Outros créditos

A posição registrada em 31/12/2014 e 31/12/2013 corresponde à rubrica abaixo relacionada:

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|----------------------|-------------|-------------|
| Despesas antecipadas | 18 | - |
| | <u>18</u> | <u>-</u> |

5 – Projeto cegonha

Composição dos saldos em 31/12/2014 e 31/12/2013 conforme demonstrativo a seguir:

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---|----------------------|----------------------|
| Imobilizado | | |
| Móveis e utensílios | 43 | 42 |
| Máquinas e equipamentos | 254 | 254 |
| Computadores e periféricos | 3 | - |
| Depreciação acumulada - Móveis e utensílios | (12) | (2) |
| Depreciação acumulada - Máquinas e equipamentos | (70) | (2) |
| | <u>218</u> | <u>292</u> |
| Despesas | | |
| Operacionais | 22.124 | 22.124 |
| Administrativas | 111 | 111 |
| Com pessoal e encargos | 26.006 | 26.006 |
| Financeiras | 277 | 178 |
| Depreciação | 83 | 4 |
| Recursos humanos | 18.002 | - |
| Serviços prestados por terceiros | 383 | - |
| Impostos, encargos e contribuições | 217 | - |
| Aluguel de veículos | 3.092 | - |
| Kit cegonha | 6.860 | - |
| Despesas gerais | 296 | - |
| | <u>77.451</u> | <u>48.423</u> |
| Adiantamentos | | |
| Diversos | 1 | 1 |
| Cegonha carioca | - | 471 |
| | <u>1</u> | <u>472</u> |
| Total do projeto cegonha | <u><u>77.670</u></u> | <u><u>49.187</u></u> |

Refere-se ao contrato de gestão pactuado com a Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil, com objetivo de operacionalização, apoio e execução de atividades e serviços de saúde no programa cegonha carioca – módulo acolhimento nas seguintes unidades de saúde: Hospital Maternidade Oswaldo Nazareth, Hospital Maternidade Fernando Magalhães, Hospital Municipal Miguel Couto, Hospital Maternidade Carmela Dutra, Hospital Maternidade Herculano Pinheiro, Hospital Maternidade Alexander Fleming e Maternidade Leila Diniz.

6 – Projeto hospital da mulher mariska ribeiro

A posição registrada em 31/12/2014 e 31/12/2013 conforme demonstrativo a seguir:

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|--|----------------|---------------|
| Imobilizado | | |
| Móveis e utensílios | 1.454 | 1.445 |
| Máquinas e equipamentos | 3.897 | 3.897 |
| Computadores e periféricos | 648 | 644 |
| Software | 807 | 807 |
| Depreciação móveis e utensílios | (341) | - |
| Depreciação computadores e periféricos | (149) | - |
| Depreciação máquinas e equipamentos | (971) | - |
| Amortização software | (181) | - |
| | <u>5.164</u> | <u>6.793</u> |
| Despesas | | |
| Operacionais | 21.319 | 21.319 |
| Com pessoal e encargos | 43.043 | 43.043 |
| Financeiras | 433 | 245 |
| Depreciação | 1.642 | - |
| Recursos humanos | 40.210 | - |
| Serviços prestados por terceiros | 2.677 | - |
| Impostos, encargos e contribuições | 671 | - |
| Luz, gás e água | 1.697 | - |
| Serviços de manutenção e conservação | 7.651 | - |
| Materiais | 7.240 | - |
| Despesas gerais | 549 | - |
| | <u>127.132</u> | <u>64.607</u> |
| Adiantamentos | | |
| Diversos | <u>1</u> | <u>1</u> |
| | <u>1</u> | <u>1</u> |
| Total do hospital da mulher - mariska ribeiro | <u>132.297</u> | <u>71.401</u> |

Refere-se ao contrato de gestão pactuado com a Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil, com objetivo de operacionalização, apoio e execução de atividades e serviços de saúde no âmbito da maternidade da Praça 1º de maio, localizada na Av. Santa Cruz, Praça 1º de maio – Bangu – RJ.

7 – Imobilizado próprio

A composição do grupo bens em uso em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

| Bem | Taxa de Depreciação Anual (%) | Saldo em 31/12/2013 | Adição | Baixa | Depreciação | saldo em 31/12/2014 |
|------------------------------|-------------------------------|---------------------|----------|-------|-------------|---------------------|
| IMOBILIZADO | | | | | | |
| Custo | | | | | | |
| Móveis e utensílios | - | 10 | - | - | - | 10 |
| Máquinas e equipamentos | - | 6 | - | - | - | 6 |
| Computadores e periféricos | - | 16 | 8 | - | - | 24 |
| | | 32 | 8 | - | - | 40 |
| Depreciação acumulada | | | | | | |
| Móveis e utensílios | 4 | (3) | - | - | (1) | (4) |
| Máquinas e equipamentos | 10 | (2) | - | - | (1) | (3) |
| Computadores e periféricos | 10 | (6) | - | - | (2) | (8) |
| | | (11) | - | - | (4) | (15) |
| Custo líquido | | 21 | 8 | - | (4) | 25 |

8 – Projeto cegonha

A posição registrada em 31/12/2014 e 31/12/2013 conforme demonstrativo a seguir:

| | 2014 | 2013 |
|------------------------------|---------------|---------------|
| Repasse - Banco do Brasil | 77.543 | 50.229 |
| Receita financeira | 786 | 521 |
| Empréstimo - Marisca Ribeiro | - | - |
| Salários a pagar | 654 | - |
| FGTS a pagar | 105 | - |
| INSS a recolher | 319 | - |
| IRRF s/folha de pagamento | 108 | - |
| PIS s/folha de pagamento | 17 | - |
| Outras contas a pagar | 53 | - |
| Fornecedores | 321 | - |
| | 79.906 | 50.750 |

9 – Projeto hospital da mulher mariska ribeiro

Composição dos saldos em 31/12/2014 e 31/12/2013 conforme demonstrativo a seguir:

| | 2014 | 2013 |
|------------------------------|----------------|---------------|
| Repasse - Banco do Brasil | 131.807 | 75.123 |
| Receita financeira | 1.019 | 606 |
| Empréstimo - Cegonha Carioca | - | - |
| Salários a pagar | 1.428 | - |
| FGTS a pagar | 229 | - |
| INSS a recolher | 670 | - |
| IRRF s/folha de pagamento | 342 | - |
| PIS s/folha de pagamento | 37 | - |
| RCT a pagar | 21 | - |
| Outras contas a pagar | 39 | - |
| Fornecedores | 652 | - |
| | 136.244 | 75.729 |

10 – Projeto santa eufrásia

A posição registrada em 31/12/2014 e 31/12/2013 conforme demonstrativo a seguir:

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---------------------------|-------------|-------------|
| Repasse - Banco do Brasil | 22 | 327 |
| | <u>22</u> | <u>327</u> |

11 – Doações

As Receitas com Doações, no montante de R\$ 180 mil, referem-se rubrica 1.1 Coordenação Geral do Convênio 6911.0000638.13.4 firmado entre a TAG, o CEP28 e o Instituto Nacional do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN em 30/08/2013.

12 – Despesas por natureza

Segue abaixo a composição das despesas operacionais da empresa em 2014 e 2013.

12.1 - Despesas administrativas

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---------------------------------------|-------------|-------------|
| Condomínio | (5) | (3) |
| Despesas legais | - | (2) |
| Representações | (21) | (21) |
| Comunicação | - | (8) |
| Comunicação - Telefone, Fax, Internet | (8) | - |
| Material de consumo | (3) | (1) |
| Imobilizado não relevante | - | (3) |
| Demais despesas | (2) | (1) |
| | <u>(39)</u> | <u>(39)</u> |

12.2 - Despesas c/pessoal próprio e terceiros

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---------------------------------------|--------------|-------------|
| Serviços prestados - pessoas jurídica | (137) | (43) |
| Serviços prestados - pessoas física | (2) | - |
| | <u>(139)</u> | <u>(43)</u> |

12.3 - Despesas tributárias

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|------------------|-------------|-------------|
| Impostos e taxas | (3) | (2) |
| | <u>(3)</u> | <u>(2)</u> |

12.4 - Depreciação e amortização

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|----------------------------|-------------|-------------|
| Móveis e utensílios | (1) | (1) |
| Máquinas e equipamentos | (1) | (1) |
| Computadores e periféricos | (2) | (3) |
| | <u>(4)</u> | <u>(5)</u> |

13 – Resultado financeiro

Segue abaixo a composição do resultado financeiro líquido da Entidade em 2014 e 2013:

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|-------------------------------------|-------------|-------------|
| Receitas financeiras | | |
| Juros sobre aplicações financeiras | 2 | 1 |
| Despesas recuperadas | - | 2 |
| | <u>2</u> | <u>3</u> |
| Despesas financeiras | | |
| Juros passivos | - | - |
| Outras despesas financeiras | (1) | (1) |
| | <u>(1)</u> | <u>(1)</u> |
| Resultado financeiro líquido | <u>1</u> | <u>2</u> |

14 – Aspectos fiscais

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural, científico e as associações civis que prestam os serviços para os quais houveram sido constituídas e os colocam à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos.

Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da entidade, desde que atendidas as demais condições legais.

A Entidade é associação privada, sem fins lucrativos, assim definidos em seu estatuto social e atende aos requisitos da legislação sendo imune ao Imposto de Renda e isenta a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Em relação à Contribuição Social para Programa de Integração Social (PIS), a entidade está sujeita ao recolhimento da contribuição calculada sobre a folha de salários a alíquota de 1%.

Quanto a Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), ainda que a entidade seja caracterizada como contribuinte, à alíquota de 3%, esta não incide sobre as receitas relativas às atividades próprias da entidade.

15 – Contratos de gestão

15.1 – Projeto cegonha

A entidade firmou em 14 de março de 2011, com a Secretaria Municipal da Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro, contrato de gestão pelo período de 05 (cinco) anos, a contar da data de sua assinatura. Durante o período de contrato, a entidade receberá recursos financeiros destinados ao fomento e a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços na área de saúde a serem desenvolvidos no âmbito do Programa Cegonha Carioca – Módulo Acolhimento, ficando permitido o uso dos equipamentos de saúde designados pelo período de vigência do presente contrato.

Passarão a ser administrados pela entidade os seguintes serviços:

(a) Acolhimento nas maternidades geridas pela Secretaria Municipal da Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro, das gestantes que buscam estes equipamentos médicos, classificando e estratificando o risco, estabelecendo prioridades no atendimento, articulando a regulação junto ao órgão responsável e humanizando o atendimento às gestantes;

(b) Acompanhamento das gestantes que realizaram o pré-natal completo nas unidades da rede municipal, durante a visita à maternidade do município para a qual as gestantes forem referenciadas para o parto;

(c) Aquisição e distribuição de kit enxoval para o nascituro, durante a visita descrita no item b, para as gestantes usuárias do SUS.

15.2 – Projeto hospital da mulher mariska ribeiro

A entidade firmou em 13 de março de 2012, com a Secretaria Municipal da Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro, contrato de gestão pelo período de 05 (dois) anos, a contar da data de sua assinatura. Durante o período de contrato, a entidade receberá recursos financeiros destinados ao fomento e a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços na área de saúde a serem desenvolvidos no âmbito da Maternidade da Praça 1º de Maio, de todas as áreas de planejamento, em conformidade com o programa de trabalho e cronograma de desembolso, sistemática de avaliação e acompanhamento, e termo de permissão de uso.

Obrigações e responsabilidades da Entidade:

- (1) Prestar serviços de saúde de acordo com o estabelecido no contrato de gestão e nos termos da legislação pertinente ao SUS – Sistema Único de Saúde, especialmente o disposto na Lei nº 8.080/90, com observância aos princípios vinculados pela legislação;
- (2) Apoiar a integração territorial dos equipamentos de saúde de todas as áreas de planejamento, visando à melhoria e a maior eficiência na prestação dos serviços de saúde pública;
- (3) Apoiar e integrar o complexo regulador da Secretaria Municipal da Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro;
- (4) Utilizar, para contratação de pessoal, critérios exclusivamente técnicos, inclusive quanto ao gerenciamento e controle de recursos humanos, observando as normas legais vigentes, em especial as trabalhistas e previdenciárias;
- (5) Contratar serviços de terceiros para atividades acessórias sempre que necessário, responsabilizando-se pelos encargos daí decorrentes;
- (6) Responsabilizar-se civil e criminalmente perante os pacientes, por eventual indenização de danos morais decorrentes de ação, omissão, negligência, imperícia ou imprudência, decorrentes de atos praticados por profissionais subordinados, e também, responsabilizar-se por eventuais danos materiais e morais oriundos de ações por erros médicos além daqueles decorrentes do desenvolvimento de suas atividades, ou em relações com terceiros, como por exemplo, fornecedores;
- (7) Manter controle de riscos da atividade e seguro de responsabilidade civil nos casos que entender pertinentes;
- (8) Adotar o símbolo e o nome designativo da unidade de saúde cujo uso lhe for permitido;
- (9) Apoiar e promover a realização de pesquisas com pacientes, desde que haja aprovações prévias da comissão de ética e pesquisa da unidade, da comissão de ética e pesquisa da secretaria municipal de saúde e defesa civil e do conselho nacional de ética e pesquisa;
- (10) Administrar bens móveis e imóveis, cujo uso lhe seja permitido, em conformidade com o disposto nos respectivos termos de cessão/permissão de uso;
- (11) Os equipamentos, instrumentos e quaisquer bens permanentes, que porventura venham a ser adquiridos com recursos oriundos do contrato de gestão, serão automaticamente incorporados ao patrimônio do município do Rio de Janeiro, hipótese em que a entidade deverá entregar à Secretaria Municipal da Saúde e Defesa Civil a documentação necessária ao processo de incorporação dos referidos bens;
- (12) Restituir ao poder público o saldo dos recursos líquidos resultantes dos valores repassados, em caso de desqualificação da entidade;
- (13) Disponibilizar permanentemente toda e qualquer documentação para auditoria do poder público;
- (14) Responsabilizar-se integralmente pela contratação e pagamento do pessoal necessário à execução dos serviços inerentes às atividades da entidade, ficando esta única responsável pelo pagamento dos encargos sociais e obrigações trabalhistas decorrentes, respondendo integral e

exclusivamente, em juízo ou fora dele, isentando a Secretaria Municipal da Saúde e Defesa Civil de quaisquer obrigações, presentes ou futuras, desde que os repasses de recursos financeiros tenham obedecido ao cronograma estabelecido entre as partes;

(15) Abrir conta corrente bancária específica no banco indicado pela Secretaria Municipal de Fazenda para movimentação dos recursos provenientes do contrato de gestão, manter em boa ordem e guarda todos os documentos originais que comprovem as despesas realizadas no decorrer do contrato de gestão, e disponibilizar extrato mensalmente à Subsecretaria de Atenção Hospitalar Urgência e Emergência (SubHUE) e à Secretaria Municipal da Saúde e Defesa Civil;

(16) Comprometer-se a manter como dirigente do contrato de gestão, profissional com qualificação mencionada no edital de convocação pública;

(17) Adotar valores compatíveis com os níveis médios de remuneração, praticados no mercado, no pagamento de salários e de vantagens de qualquer natureza de dirigentes e empregados da entidade;

(18) Responsabilizar-se por todos os ônus, encargos e obrigações comerciais, fiscais, sociais, tributárias, ou quaisquer outras previstas na legislação em vigor, bem como todos os gastos e encargos com material;

(19) Não distribuir, sob nenhuma forma, lucros ou resultados entre seus diretores ou empregados;

(20) Utilizar sistema de informática que permita gestão clínica, administrativa e financeira, com acesso aos servidores predeterminados da Secretaria Municipal da Saúde e Defesa Civil, que permitam exclusivamente consultas e geração de relatórios, que obrigatoriamente terá que ter integração com o sistema utilizado e que venha a ser utilizado pela Secretaria Municipal da Saúde e Defesa Civil;

(21) Publicar na imprensa e no Diário Oficial do Município, no prazo máximo de 90 (noventa) dias contados da assinatura do contrato de gestão, regulamento próprio contendo os procedimentos que adotarão para a contratação de serviços e obras necessárias à execução do contrato de gestão, bem como para compras com emprego de recursos provenientes do poder público;

(22) Utilizar sistema informatizado para execução das atividades de gestão assistencial, administrativa e econômico-financeira, permitindo o acesso de profissionais previamente indicados pela Secretaria Municipal da Saúde e Defesa Civil.

15.3 – Projeto santa eufrásia

A entidade firmou em 30 de agosto de 2013, com a Transportadora Associada de Gás S.A., com a interveniência do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, convênio pelo período de 29 meses, a contar da data de sua assinatura. Durante o período de contrato, a entidade receberá recursos financeiros destinados a consecução das obras de restauração a serem promovidas no imóvel denominado Fazenda Santa Eufrásia, localizada no município de Vassouras no estado do Rio de Janeiro.

Obrigações e responsabilidades da entidade:

(1) Assumir a responsabilidade técnica e operacional pelas atividades descritas no contrato de gestão, de forma a permitir a consecução do objeto, especialmente a elaboração dos projetos de restauro e a coordenação e acompanhamento da execução da obra de restauração, obtendo todas as licenças e autorizações necessárias para tais encargos, mantendo para profissional, cuja especificação consta no plano de trabalho, residente no município de Vassouras ou cidades vizinhas durante todo o período de duração da obra;

(2) Providenciar a aplicação dos recursos repassados pela Transportadora Associada de Gás S.A. exclusivamente nas atividades relacionadas à consecução do objeto deste convênio e de acordo com o plano de trabalho;

(3) Informar a Transportadora Associada de Gás S.A. sobre eventuais mudanças em seus atos constitutivos, especialmente as que se refiram à apresentação do CEP 28, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias contados da respectiva data de alteração do ato constitutivo;